

O Movimento Denominado de Cultura Livre

Dâmia Carina Dias do Carmo
Renan Crrea Damasceno
Júlia Botinha Lopes Cancado

Um projeto chamado Cultura Livre

O movimento denominado de Cultura Livre deu seus primeiros passos por volta de 1968 quando forcas revolucionárias clamavam pela democratização do acesso à informação e à cultura. Passadas quatro décadas, a idéia do movimento já é uma realidade e inspirados em suas premissas surgem projetos brilhantes como o, igualmente denominado “cultura livre”. O projeto cria uma interação entre os países do sul sobre Cultura, Mídia e Propriedade Intelectual com o objetivo de desenvolver instrumentos que favoreçam a promoção do conhecimento e o acesso à educação de forma democrática.

O projeto é desenvolvido por uma parceria entre o [Centro de Tecnologia e Sociedade – CTS – da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas](#) e o [Link Centre da África do Sul](#) e conta com o blog WWW.culturalivre.org.br para divulgação dos projetos e interação com o público.

O projeto acompanha as mudanças ocorridas no plano internacional com relação à Propriedade Intelectual e como essas mudanças afetam o desenvolvimento econômico.

A exemplo de sua atuação no Brasil criou-se uma parceria com a prefeitura de Olinda no sentido de disponibilizar conteúdo local através de licenças Creative Commons; com a ONG Eletrocooperativa de Salvador que atua amplamente na produção musical, também livre; e com o banco de remixes Sul-Africano [ccMixer](#), em que obras podem ser livremente baixadas e remixadas por qualquer pessoa.

Não há melhor método para se gerar e despertar o interesse de um povo por cultura e conhecimento, do que o compartilhamento dessas criações. A cultura livre cumpre um papel importante no que diz respeito à efetiva difusão do conhecimento em dimensões locais e internacionais .